**ISERJ- INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO**

**CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

VITÓRIA MENDES PILOTO RODRIGUES E FLÁVIO MESQUITA

TURMA 1205

**LOGÍSTICA**

Trabalho de modelagem de dados.

RIO DE JANEIRO, 2019

1-INTRODUÇÃO

Para entendermos o que é logística, precisamos analisar primeiro a etimologia da palavra. Há duas hipóteses da origem do termo: uma parte da língua francesa, do verbo *loger,* no qual significa alojar ou acolher, outra parte do termo grego *logos(λόγος),* mais especificamente *logistiki(*λογιστική*),* que quer dizer o mesmo que contabilidade e organização. Ambos os termos têm o caráter da essência da palavra logística, na qual hoje tem o sentido de administração e organização dos detalhes de qualquer operação, que sempre visa a otimização e economia de recursos.

Usada em várias áreas, a logística entretanto é uma especialidade do ramo da administração. Abrange áreas como a engenharia, gerando aprimoramento na tecnologia e infraestrutura do setor, economia, contabilidade, marketing, tecnologia e recursos humanos. Onde aprofundaremos cada uma dessas áreas.

Alimentos, animais, equipamentos, tempo e informação são alguns dos objetos de trabalho da logística atualmente.

1.1-SIGNIFICADOS AO LONGO DO TEMPO

Como é usado abrangentemente, o termo foi se atualizando de acordo com as necessidades do ser humano, e assim crescendo.

No século III, na Grécia, conceituava-se, logística como a arte de calcular(aritmética e álgebra aplicada), carregando significado das quatro operações (soma, subtração, multiplicação e divisão).

Após isso, por volta do século VI a. C, a filosofia ocidental adotou o termo *logos* a partir de Heráclito, que deu um princípio de ordem e conhecimento à palavra, sempre sendo relacionada ao discurso, a razão, a linguagem. Com isso, a palavra logística passou a ser usada com o mesmo sentido de lógica simbólica, na qual substitui proposições por símbolos e lhes confere valores lógicos, ou de verdade (verdadeiro ou falso).

Logo depois, passou a ser usado para descrever a ciência da movimentação, transporte, abastecimento, alojamento, suprimento e manutenção de forças militares, ou seja, assim nasceu a logística militar, na qual chega mais próxima do que conhecemos hoje.

Posteriormente ganhou o sentido corporativo, indicando fluxo de materiais de uma organização, desde a matéria-prima até o material final.

2. HISTÓRIA

Acredita-se que a logística nasceu da necessidade dos militares em se abastecer com armamentos, munições e rações, enquanto deslocavam sua base para posições avançadas. Na Grécia antiga, império romano e bizantino, os oficiais militares com título de *Logistikas* eram responsáveis pelos assuntos financeiros e de distribuição de suprimentos.

Carl von Clausewitz, estrategista de guerra que era militar do reino da Prússia, dividia a arte da guerra em dois ramos: a tática e a estratégia, em sua obra “*Da Guerra*”. Não falava especificamente da logística, mas reconheceu que “em nossos dias, existe na guerra um grande número de atividades que a sustentam (…) que devem ser consideradas como uma preparação para esta.”

É o Antoine-Henri Jomini, principal teórico militar da primeira metade do século XIX, que dividiu a arte da guerra em seis partes em sua obra “*Sumário da arte da guerra*”, onde foi cunhado (ou popularizado) o termo logística, em torno de 1830. A palavra foi reconhecida no inglês no ano de 1846.

Em 1888 a logística foi introduzida como matéria no NWC (Naval War College), pelo americano Alfred Thayer Mahan, pelo historiador inglês Julian Corbett e pelo Tenente Rogers, principalmente. Largando de mão e “desprezando” as obras de Carl Von Clausewitz. Entretanto, demorou tempo até que o conceito se introduzisse na literatura militar.

Foi na primeira guerra mundial (1914) que o Tenente-coronel George Cyrus Thorpe, do corpo dos fuzileiros navais da América, percebendo o silêncio dos comentaristas militares sobre logística, escreveu suas próprias definições em “Lógica Pura: a ciência para preparação da guerra” (Originalmente “Pure logistics”), onde distinguia estratégia e tática e defendia que a educação, como parte da logística, preparava todo o sistema para operações eficientes. Defendia a ideia que a estratégia e a tática apresentam a condução da operação militar, enquanto a logística, os meios. Sua obra só ganhou adeptos no pós-guerra, quando houvera confirmações do que ele havia antecipado.

O Almirante Henry Eccles em 1915, após encontrar as obras de Thorpe empoeiradas nas estantes da biblioteca da Escola de Guerra Naval, em Newport, comentou que se os EUA seguissem seus ensinamentos, teriam economizado milhões de dólares na condução da Segunda Guerra Mundial. Eccles chegou a ser considerado “pai” da logística moderna.

Após este período, com o avanço tecnológico e a necessidade de suprir os locais devastados pelas guerras, a logística passou a ser adotada pelas organizações e empresas civis.

Na atualidade, há novas exigências para o ramo da logística. Como: controle e identificação de oportunidades de redução de custos, redução no prazo da entrega, etc.

3. USO DA LOGÍSTICA

* Economia: O Crescimento da economia mundial levou ao uso de uma logística eficiente a ser vital para o sustento da economia, trilhões de bens são distribuídos anualmente, empresas aumentaram seu tamanho e alcance, e hoje, bilhões de pessoas dependem da logística no seu dia-a-dia.

A Logística influencia na taxa de inflação, juros, lucro, produtividade, disponibilidade e outros aspectos da economia. Uma logística eficiente afeta positivamente a balança econômica do país, o valor da moeda, os lucros industriais e até a capacidade de competir com maiores economias, diante disso, se tornou normal países gastaram tanto em logística quanto em educação, defesa e saúde.

* Engenharia: Sem a logística, a engenharia está fadada ao fracasso, sem um planejamento mínimo de como um produto vai ir de ponto A ao ponto B, não há como executar os projetos da engenharia. Um exemplo é o planejamento de logística na engenharia civil, que lida com casos de acúmulo de sedimento, remoção de entulho, distribuição de equipamento e ferramentas.

Para que isso aconteça, existem equipes dedicadas para o planejamento e execução da logística planejada, essas equipes necessitam de diversas informações para que seu trabalho seja o mais eficiente possível, uma linha do tempo de todos os estágios planejados da obra, listas completas de equipamentos e materiais que serão usados nesse processo.

Devido a quantidade de processos que se intercalam ao longo do planejamento, programas de simulação são usados para modelar e analisar a logística do projeto. Tudo isso é necessário para que possa se sentir os benefícios da logística eficiente durante uma obra, são tais: redução de custos, redução de despejo, produtividade aumentada, eficiência nos processos, chance reduzida de dano aos materiais e ferramentas e segurança aumentada.

* Marketing: A linha entre Logística e Marketing parece ser imensa, um, lida com a parte mais exata da coisa, necessitando precisão absoluta e lida com grandes cadeias de planejamento, já o outro, lida com o lado criativo, analisando experiências e erros passados para maior eficiência no convencimento do público alvo. Um marketing efetivo aumenta o número de vendas, que, por sua conta, aumenta a demanda na produção e no sistema de logística, uma logística que é planejada da definição de custos, promoção, posicionamento e eventual entrega do produto, é capaz de suportar a carga criada pelo marketing e ajudar nas vendas.
* Militar: A Logística militar é uma área inteira de estudos por si só, sendo provavelmente o uso mais antigo de logística na história, ela consiste em 4 tópicos principais:

1o- Criação, desenvolvimento, armazenamento, e distribuição de matéria, equipamentos e recursos.

2o- Construção ou aquisição de instalações.

3o- Apoio médico.

4o- Transporte de unidades.

Durante milênios, o ser humano tentou idealizar uma forma efetiva de cumprir esses tópicos, inicialmente, era caçado no local os recursos, equipamentos eram rudimentares e improvisados, não existiam instalações, o apoio médico era precário e as unidades se movimentavam via pé ou montaria lenta.

Ao longo dos tempos, os recursos começaram a ser planejados, tragos com antecedência e pensados na sua utilidade, ao invés das unidades carregarem, navios, vagões e animais de carga começaram a levar a bagagem dos soldados. Isso se provou ser extremamente efetivo, porém, ao longo dos anos, os recursos aumentaram e a velocidade da logística reduziu, armas se tornaram mais rápidas, podendo facilmente interromper a linha de suprimento dos exércitos.

Isso se provou vital para a criação de um novo método de uso da logística militar, o mantimento de instalações de suprimento atrás da linha, que traria suprimentos ao soldados na linha de frente, junto com a revolução industrial, os exércitos rapidamente aderiram a essa nova forma de guerra, que se mostrou extremamente efetiva.

Ferrovias e rodovias foram construídas para o aumento da eficiência nas linhas de suprimento, aviões foram usados durante as Guerras Mundiais para fornecer recursos aos soldados, navios começaram a ser utilizados ao seu limite, tornando a dependência neles uma imensa vulnerabilidade em alguns exércitos.

* Médica: O dever da logística médica é levemente diferente de outras partes da área, ela deve controlar perfeitamente a distribuição de remédios, equipamento e ferramentas cirúrgicas, além de manter orquestrados os funcionários do ambiente, coordenando médicos, enfermeiras e equipes de apoio, visando muito mais eficácia no tratamento do que eficiência.

Um conflito que tem iniciado a se resolver na logística média é o gerenciamento de custos, os gastos em equipamentos médicos e recursos é quase igual ao gasto com salários, isso fez com que hospitais adotassem métodos de gerenciamento de linhas de suprimento, tentando reduzir o desperdício de recursos e o custo do transporte do ponto de origem até o hospital.

4. BIBLIOGRAFIA

* <https://www.masterslogistical.co.uk/logistics-important-todays-economy>  
  <Acessado no dia: 21/03/2019>
* <https://greenwoods.org/the-role->[of-logistics-in-the-intl-economy/](https://greenwoods.org/the-role-of-logistics-in-the-intl-economy/)   
  <Acessado no dia: 21/03/2019>
* <https://smallbusiness.chron.com/relationship-between-logistics-marketing-74261.html> <Acessado no dia: 21/03/2019>
* <https://smallbusiness.chron.com/four-functions-marketing-logistics-21833.html>  
  <Acessado no dia: 21/03/2019>
* <https://www.cgi.fi/functional__software_solutions/medicine-logistics/>  
  <Acessado no dia: 21/03/2019>
* <http://www.dsv.com/logistics-solutions/healthcare-logistics/medical-devices-and-diagnostics>  
  <Acessado no dia: 21/03/2019>
* <https://en.wikipedia.org/wiki/Medical_logistics>  
  <Acessado no dia: 21/03/2019>
* <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2092521217300688>  
  <Acessado no dia: 21/03/2019>
* <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/16258312.2018.1433353>  
  <Acessado no dia: 21/03/2019>
* <https://cerasis.com/logistics-content-marketing/>  
  <Acessado no dia: 21/03/2019>
* <https://www.shapiro.com/blog/how-technology-is-changing-the-future-of-logistics/>  
  <Acessado no dia: 21/03/2019>
* <https://en.wikipedia.org/wiki/Military_of_ancient_Rome>  
  <Acessado no dia: 21/03/2019>
* <https://en.wikipedia.org/wiki/Military_logistics>  
  <Acessado no dia: 21/03/2019>
* <https://www.mbaskool.com/business-concepts/marketing-and-strategy-terms/3954-marketing-logistics.html>  
  <Acessado no dia: 21/03/2019>
* <http://web.unifil.br/docs/empresarial/4/logisitica.pdf>  
  <Acessado no dia: 20/03/2019>
* <http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/evolucao-logistica-no-brasil/13574/>  
  <Acessado no dia: 20/03/2019>
* <https://www.ebah.com.br/content/ABAAAAsesAF/logistica-empresarial>

<Acessado no dia: 20/03/2019>

* <https://logistica2011-2a.webnode.com.br/products/origem-do-nome/><Acessado no dia 15/03/2019>
* ALVARENGA, Antônio C. NOVAES. Antonio G. N. **Logística Aplicada**: suprimento e distribuição física. 3ª edição. São Paulo. Ed.Edgar Blucher ltda. 2000
* BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial**: transportes, administração de materiais, distribuição física. São Paulo. Ed. Atlas. 1993.
* BRASIL Marinha do Brasil - Estado-Maior da Armada. **Manual de Logística da Marinha** (EMA-400 2ª Revisão). Brasília, 2003.
* CARVALHO, José Meixa Crespo de (2002). *Logistica,* 3° ed. Lisboa: Edições Sílabo. [ISBN](https://pt.wikipedia.org/wiki/International_Standard_Book_Number) [9789726182795](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9789726182795)
* DIAS, João Carlos Quaresma (2005). *Logística global e macrologística*. Lisboa: Edições Sílabo. [ISBN](https://pt.wikipedia.org/wiki/International_Standard_Book_Number) [9789726183693](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9789726183693)
* DORNIER, Philippe-Pierre; ERNST, Ricardo; FENDER, Michel; KOUVELIS, Panos (2000). *Logística e operações globais: textos e casos*. São Paulo: Editora Atlas
* FLEURY, Paulo F.; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber F. (2000). *Logística Empresarial: a perspectiva brasileira*. São Paulo: Editora Atlas
* KUNRATH, Rodrigo Diedrich - **Logística Empresarial**.
* NOVAES, G. A. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro. Ed. Campus. 2000.
* <http://itatibensetransportes.com.br/blog/o-que-e-engenharia-logistica/><Acessado no dia: 15/03/2019>
* Baron de Jomini (1830). *Tableau Analytique des principales combinaisons De La Guerre, Et De Leurs Rapports Avec La Politique Des États: Pour Servir D'Introduction Au Traité Des Grandes Opérations Militaires*. p. [74](https://books.google.com/books?id=ofAcWX9UsIUC&pg=PA74&q=logistique" \l "v=onepage&q=logistique&f=false).
* Chambray (1832). "Observation sur Le Tableau Analytique des principales combinaisons De La Guerre, Et De Leurs Rapports Avec La Politique Des États: Pour Servir D'Introduction Au Traité Des Grandes Opérations Militaires par le général Jomini". *Le Spectateur militaire: Recueil de science, d’art et d’histoire militaires* (in French). [[https://books.google.com/books?id=N5s8AAAAYAAJ&dq=logistique&pg=PA19#v=onepage](https://books.google.com/books?id=N5s8AAAAYAAJ&dq=logistique&pg=PA19" \l "v=onepage)
* J.Tepic, I.Tanackov, S.Gordan, ANCIENT LOGISTICS – HISTORICAL TIMELINE AND ETYMOLOGY, Technical Gazette 18, 2011  
  [<http://connection.ebscohost.com/c/articles/67363071/ancient-logistics-historical-timeline-etymology>]
* <http://tigerlog.provisorio.ws/2017/11/19/as-raizes-militares-da-logistica/><Acessado no dia: 15/03/2019>
* <http://www.logweb.com.br/colunas/conhecendo-a-logistica-de-jomini-thorpe-e-eccles-ate-os-dias-de-hoje/><Acessado no dia: 15/03/2019>
* <http://logistica-tgc.blogspot.com/2009/10/origem-da-palavra-logistica_5160.html>  
  <Acessado dia: 15/03/2019>